

DESENVOLVIMENTO DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM VIRTUAL SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO**DEVELOPMENT OF A VIRTUAL LEARNING OBJECT ON PRESSURE INJURY PREVENTION****DESARROLLO DE UN OBJETO DE APRENDIZAJE VIRTUAL SOBRE PREVENCIÓN DE LESIONES POR PRESIÓN**¹Suelen Stiehl Alves²Eliane Goldberg Rabin

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF). Porto Alegre, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9513-6522>

²Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1450-2012>

Autor correspondente**Suelen Stiehl Alves**

Rua Sarmiento Leite, 245, Prédio 3, Sala 605 - Centro Histórico, Porto Alegre/RS, Brasil CEP 90050-170
Telefone: +55 (51) 99764-3161 E-mail: suelen.stiehl@gmail.com

Submissão: 10-11-2024**Aprovado:** 13-02-2025**RESUMO**

Objetivo: Relatar o processo de desenvolvimento de um objeto de aprendizagem, construído através do método DADI e disponibilizado no formato de website, como uma ferramenta educacional destinada a capacitar profissionais de saúde na prevenção de lesões por pressão e no gerenciamento de risco em instituições hospitalares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, com caráter descritivo sobre o desenvolvimento de um objeto de aprendizagem tecnológico, desenvolvido com base no método DADI, que compreende as fases de Definição, Arquitetura, Design e Implementação para a construção do website. O processo envolveu a aplicação rigorosa dessas etapas para garantir a eficácia do recurso educacional. **Resultados:** A metodologia DADI demonstrou ser uma abordagem eficaz e de fácil aplicação, facilitando a organização e a execução das atividades necessárias para o desenvolvimento do website. A estrutura metodológica proporcionou clareza e organização no processo de criação. **Considerações Finais:** Este relato detalha as etapas seguidas para criar um website voltado para profissionais de saúde, com foco na prevenção de lesões por pressão e no gerenciamento de risco. O trabalho contribui para fornecer subsídios e pode servir como referência para futuros pesquisadores interessados na criação de tecnologias educacionais semelhantes na área da enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Lesão por Pressão; Segurança do Paciente; Gerenciamento de Risco; Website.

ABSTRACT

Objective: To report on the process of developing a learning object, built using the DADI method and made available in website format, as an educational tool designed to train healthcare professionals in pressure injury prevention and risk management in hospital institutions. **Materials and Methods:** This is a descriptive experience report on the development of a technological learning object, based on the DADI method, which comprises the Definition, Architecture, Design and Implementation phases for building the website. The process involved rigorous application of these stages to ensure the effectiveness of the educational resource. **Results:** The DADI methodology proved to be an effective and easy-to-apply approach, facilitating the organization and execution of the activities required to develop the website. The methodological structure provided clarity and organization in the creation process. **Final considerations:** This report details the steps taken to create a website aimed at healthcare professionals, with a focus on pressure injury prevention and risk management. The work contributes to providing subsidies and can serve as a reference for future researchers interested in creating similar educational technologies in the field of nursing.

Keywords: Nursing; Pressure Injury; Patient Safety; Risk Management; Website.

RESUMEN

Objetivo: Relatar el proceso de desarrollo de un objeto de aprendizaje, construido mediante el método DADI y disponible en formato de sitio web, como una herramienta educativa destinada a capacitar a los profesionales de la salud en la prevención de lesiones por presión y en la gestión de riesgos en instituciones hospitalarias. **Materiales y Métodos:** Se trata de un relato de experiencia, con carácter descriptivo, sobre el desarrollo de un objeto de aprendizaje tecnológico, creado con base en el método DADI, que comprende las fases de Definición, Arquitectura, Diseño e Implementación para la construcción del sitio web. El proceso implicó la aplicación rigurosa de estas etapas para garantizar la eficacia del recurso educativo. **Resultados:** La metodología DADI demostró ser un enfoque eficaz y de fácil aplicación, facilitando la organización y ejecución de las actividades necesarias para el desarrollo del sitio web. La estructura metodológica proporcionó claridad y organización en el proceso de creación. **Consideraciones Finales:** Este relato detalla las etapas seguidas para crear un sitio web dirigido a profesionales de la salud, con un enfoque en la prevención de lesiones por presión y en la gestión de riesgos. El trabajo contribuye a proporcionar recursos y puede servir como referencia para futuros investigadores interesados en la creación de tecnologías educativas similares en el área de la enfermería.

Palabras clave: Enfermería; Lesión por presión; Seguridad del paciente; Gestión de riesgos; Sitio web.



INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LPP), são eventos adversos frequentes em serviços de saúde, especialmente em pacientes submetidos a internações prolongadas. Essas lesões representam um problema persistente e preocupante, pois além de causar sofrimento e reduzir a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, elas aumentam os custos do tratamento, prolongam o tempo de internação e elevam a carga de trabalho das equipes de enfermagem, que desempenham um papel essencial no cuidado⁽¹⁾.

Um estudo global sobre a qualidade do cuidado revelou que 9% dos pacientes hospitalizados desenvolvem úlceras de decúbito, o que representa cerca de 50 milhões de casos de lesões por pressão (LPP) no mundo, com aproximadamente 240 mil mortes anuais em países de baixa e média renda devido a complicações dessas lesões⁽²⁾. A situação é ainda mais grave em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde uma metanálise de 2018 indicou uma prevalência de LPP entre 16,9% e 23,8% em pacientes internados, e um cenário ainda mais agravante foi registrado durante a pandemia de COVID-19, onde a incidência de LPP chegou a 80% em alguns estudos⁽³⁾.

Essa alta incidência é atribuída tanto a fatores intrínsecos ao paciente, como imobilidade, instabilidade hemodinâmica, má perfusão e oxigenação tecidual, como a fatores extrínsecos, relacionados à gestão dos cuidados assistenciais para prevenção dessa injúria, no

entanto há evidências de que a prevalência de lesões é proporcional à qualidade do atendimento prestado⁽³⁾. Diante desse cenário, é crucial desenvolver e aprimorar protocolos de prevenção de LPP que possam ser efetivamente implementados, assegurando a segurança do paciente e a qualidade do atendimento, sendo o investimento em educação continuada dos profissionais uma importante ferramenta^(1,3,4).

Medidas educativas em saúde são métodos utilizados para informar e influenciar na tomada de decisão das equipes, para melhorar a saúde, sendo essenciais na promoção das medidas de prevenção de LPP, e diretamente relacionados na redução da incidência e prevalência de LPP, evidenciando a necessidade de educação permanente com o intuito de incorporar novos conhecimentos, tecnologias e alternativas disponíveis⁽⁴⁾.

Alinhado a isso, o uso crescente de tecnologias em todas as áreas está transformando a sociedade, possibilitando o surgimento de novos perfis profissionais e a evolução dos existentes, além de ultrapassar barreiras geográficas onde o acesso a recursos e informações de qualidade são restritas⁽⁵⁾. Como recursos de suporte ao ensino, estão os objetos de aprendizagem (OA) que podem ser utilizados, reutilizados ou referenciados durante o aprendizado amparado por tecnologias, seja na versão digital ou convencional⁽⁵⁾.

Os métodos de E-Learning empregam objetos de aprendizagem por meio eletrônico e são uma parte importante para a educação em

saúde, disseminando as informações de forma rápida e abrangente, influenciando as decisões e o comportamento das pessoas⁽⁵⁾. No entanto, a educação por meio digital não deve ser simplesmente uma nova maneira de fazer trabalhos tradicionais, mas sim uma oportunidade de tirar proveito de como a tecnologia pode ser melhor usada para desenvolver novas e melhores maneiras de educar e instrumentalizar os profissionais da saúde⁽⁵⁾. A eficácia deste método está diretamente ligada à comunicação precisa da mensagem, embasada cientificamente, proveniente de fonte confiável e disseminada por meio de canais familiares para alcançar o público-alvo^(5,6).

Apesar de haver muitas iniciativas para capacitar os profissionais da saúde sobre cuidados com a pele para prevenção de LPP e ser um tema muito abordado na literatura, a implementação efetiva de protocolos para prevenção de lesões por pressão ainda é um grande desafio para as instituições de saúde⁽¹⁻⁴⁾. Especialmente para aquelas que apresentam carência de recursos físicos e restrição de acesso à educação, ou até mesmo pela cultura engessada de muitas que necessitam de atualizações constantes e novas ferramentas para apoiar na efetividade dos protocolos já existentes⁽³⁾.

Frente ao contexto de otimizar os protocolos assistenciais de prevenção de LPP e necessidades de aperfeiçoamento do conhecimento das equipes de enfermagem em relação à implementação de processos de

melhoria e gestão de risco, e objetivando uma assistência de qualidade e segura aos pacientes em risco e/ou com LPP, fomentou-se a seguinte ideia para questão do estudo: Como construir um objeto de aprendizagem, com uso de recursos digitais, para fornecer informações aos profissionais da saúde sobre prevenção de LPP em instituições hospitalares?

Deste modo, este estudo se propõe a relatar o processo de criação de um objeto de aprendizagem, disponibilizado na forma de website sobre prevenção de lesão por pressão e gestão do risco, contribuindo significativamente no aprimoramento do conhecimento de profissionais da saúde, viabilizando uma intervenção educacional simples, fácil e reprodutível de forma generalizada não requerendo tecnologias avançadas ou equipamentos sofisticados para que os profissionais possam manter o padrão de atendimento.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, com caráter descritivo sobre o desenvolvimento de um objeto de aprendizagem com recurso tecnológico, construído em uma Universidade Federal da região sul do Brasil por uma mestrande enfermeira e docentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. O OA foi direcionado para profissionais da saúde, especialmente enfermeiros e profissionais que atuam em Núcleos de Segurança do Paciente e reúne informações sobre prevenção de lesões por

pressão e gerenciamento de risco em instituições hospitalares.

A construção e validação do OA ocorreu no período entre fevereiro e dezembro de 2023 e utilizou-se do método DADI para o desenvolvimento de website. O método DADI é um mnemônico em que cada letra corresponde a uma etapa do processo: Definição, Arquitetura, Design e Implementação. As quatro etapas são complementares entre si e podem ser revisitadas sempre que houver necessidade⁽⁷⁾. Trata-se de um padrão para o desenvolvimento de sites e sistemas interativos, criado por Clement Mok, utilizado mundialmente e que oportuniza uma melhor organização quanto à divisão de trabalho, reunião de informações, escolha do layout e implementação da programação⁽⁸⁾.

Definição

A primeira etapa, denominada “definição” é onde surgem as informações iniciais sobre a abrangência e profundidade do processo^(7,8). Nesse momento, foi definido que o objeto de aprendizagem a ser desenvolvido seria um website, com o tema central de prevenção de lesão por pressão e com foco no gerenciamento de risco, objetivando instrumentalizar os profissionais da saúde sobre o tema aplicado para instituições hospitalares.

Nesta etapa também é realizado o levantamento do orçamento necessário e das possíveis tecnologias a serem empregadas, além da análise inicial de conteúdo, levantamento de

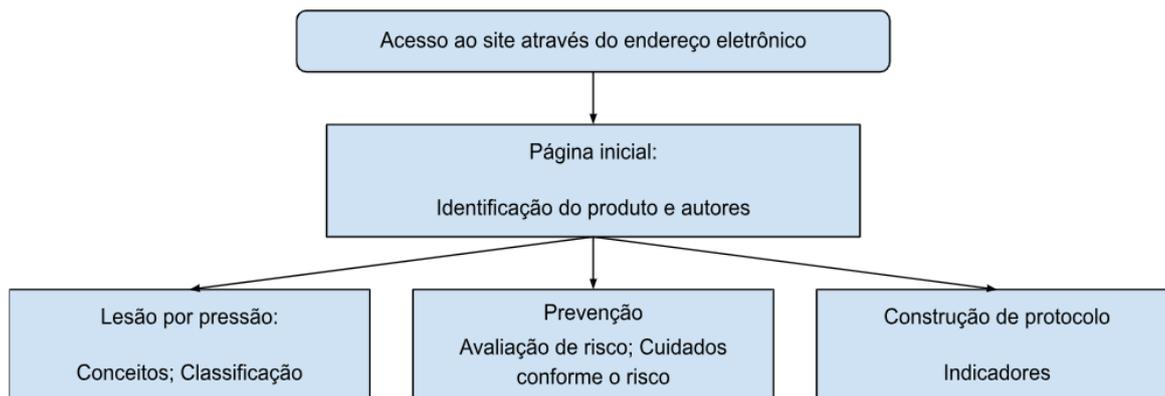
fontes de imagens e logotipos, análise de contexto, sendo apresentado um protótipo do website.

A etapa de definição ocorreu por meio de reuniões entre a equipe de pesquisa, nas quais se definiu o tipo de objeto de aprendizagem a ser desenvolvido — o website — e o tema central do conteúdo a ser explorado. Também foi definido, nesta etapa, o público-alvo para o qual o website será direcionado, composto por profissionais da saúde, especialmente enfermeiros e profissionais que atuam em Núcleos de Segurança do Paciente. Nesta fase, também foi trabalhado o logotipo e definido o título do site.

Arquitetura

Na etapa de “Arquitetura” é realizada a organização das informações, determinando a relevância do conteúdo levantado na etapa anterior e definindo prioridades, como a mensagem do site e sua apresentação. Assim, foram estruturadas as informações considerando os recursos de interface disponíveis, possibilidades de interatividade e navegabilidade⁽⁸⁾. Nessa fase molda-se a ideia do que se deseja transmitir ao público alvo, sendo projetada a divisão dos assuntos dentro do site⁽⁷⁾, a Figura 1 mostra o planejamento inicial idealizado para compor o website que posteriormente foi aprimorado com a construção do conteúdo e materialização do produto, sendo apresentada de forma definitiva na Figura 2.

Figura 1 – Planejamento inicial da estrutura do site

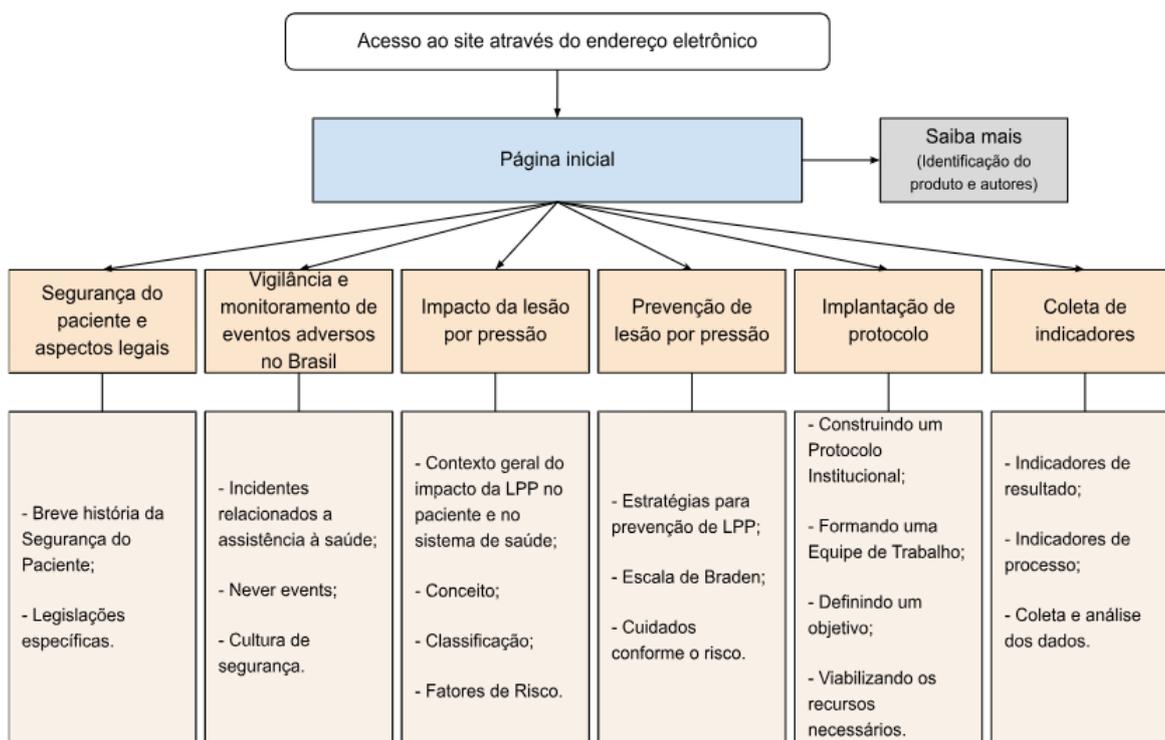


Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Nesta etapa foi avaliada a estruturação do conteúdo bem como o planejamento visual. Sendo assim, projetou-se como seria a separação

dos assuntos no site, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Estruturação final do site



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A estruturação do site se baseou nos tópicos do conteúdo a ser disponibilizado,

funcionando como um índice para o público.

Design

Após a definição da estrutura, conteúdo e funcionalidade do website, a etapa de “design” é o momento de criação do objeto, sendo estabelecida a proposta gráfica-visual, considerando a tipografia, redação e textos de cada eixo educativo, criação de imagens e tratamento de outras mídias^(7,8).

O website foi desenvolvido em seis páginas. A primeira página, denominada “Home”, foi elaborada de forma intuitiva, permitindo ao usuário encontrar facilmente as informações. Optou-se pela utilização de uma imagem na capa que remete a um profissional realizando a mobilização de um paciente no leito, cenário de atuação do profissional na prevenção da lesão por pressão; incluiu-se ainda o logotipo e uma frase breve que resume ao usuário o objetivo do website.

Quanto ao layout, priorizaram-se fontes com o tipo e o tamanho que fossem de fácil leitura, proporcionando uma forma agradável de visualização; a fonte Arial tamanho 12, foi a mais prevalente em todas as páginas do website; títulos e textos em destaque foram apresentados em fontes 16 ou 18. As cores utilizadas foram preto, branco, azul e diferentes tonalidades de laranja, buscando seguir a identidade visual padronizada nas cores do logotipo. A escolha das cores foi inspirada por remeter às campanhas de prevenção sobre segurança do paciente.

Implementação

A etapa final do desenvolvimento do website, denominada de “Implementação” é onde se realizaram testes de interface em diferentes cenários, finalização da programação e integração de todas as páginas e links, além da definição do servidor e endereço URL (Uniform Resource Locato)^(7,8).

A etapa final do desenvolvimento do website ocorreu em outubro de 2023, onde as funções de interface foram testadas pelos demais membros da equipe de pesquisa. Após a aprovação, divulgou-se ao público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a efetividade e a manutenção das medidas preventivas de lesão por pressão, é fundamental que o enfermeiro busque o aperfeiçoamento constante de suas práticas a fim de implantar cuidados que visem a identificação de fatores de risco e a manutenção da integridade da pele durante todo o período de internação, para que se preste, desta forma, uma assistência de qualidade e sem danos ao paciente⁽¹⁾. No entanto, apesar do dever do enfermeiro em implementar práticas baseadas em evidências à beira leito, esse processo depende da expectativa de que os sistemas de saúde estejam adequadamente preparados para fornecer os materiais e recursos que apoiam essas práticas⁽⁹⁾. Assim, o enfermeiro e a equipe de saúde necessitam planejar o cuidado, aplicado de forma sistemática e individualizada, considerando o grau de risco e as condições clínicas de cada

paciente para que os eventos adversos sejam minimizados⁽¹⁰⁾.

O website, resultante deste estudo, agrega uma variedade de ferramentas para o gerenciamento de risco e prevenção de lesões por pressão, podendo ser replicáveis em qualquer instituição. Essas ferramentas podem auxiliar nesse cenário, e contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais. O acesso é fácil e disponibilizado pela internet.

O uso da internet está disseminado em todas as áreas da atividade humana, e na saúde tem se destacado pela ampla aplicação das tecnologias de informação e comunicação, principalmente no campo educacional⁽¹¹⁾. Utilizada tanto pelos pacientes que usufruem dessa fonte para aprender sobre seus diagnósticos, tratamentos, medicamentos, e na busca por profissionais ou instituições de saúde, como para os profissionais, que podem usufruir desse meio para aprimorar seus conhecimentos sobre temas de interesse, realizar consultas rápidas, buscar soluções para seus problemas e uma infinidade de possibilidades acessíveis de forma rápida e dinâmica, podendo ser empregada tanto no gerenciamento dos serviços de saúde como no apoio para as atividades de assistência ao paciente^(10,12,13). O que torna a internet uma ferramenta de promoção à saúde, com a capacidade de aumentar o conhecimento e a consciência das questões, problemas e soluções de saúde⁽¹²⁾.

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no universo da

aprendizagem torna-se amplo, à medida que cada vez mais as pessoas utilizam a internet para a educação, em razão da facilidade de acesso. Em 2001, o número de internautas no Brasil era de 14 milhões, em 2006 de 42,3 milhões, e em 2022, segundo dados divulgados pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), o país já contava com 149 milhões de usuários de internet, ou seja, três a cada quatro brasileiros têm acesso à internet, sendo que cerca de 40% dos usuários afirmam utilizar a internet para atividades de educação e/ou trabalho, demonstrando o quanto este recurso tem estado presente na vida dos brasileiros e se tornando cada vez mais acessível a todas as classes sociais⁽¹²⁻¹⁴⁾.

O celular é apontado como o principal dispositivo empregado para acessar a internet, utilizado por 99% dos usuários da rede, sendo que desses, 58% usam exclusivamente este meio para acesso à internet⁽¹⁴⁾. Por conta disso, optou-se pela utilização de um layout para o website que fosse adaptado para uso via dispositivos móveis, além de ser projetado para ser uma fonte de consulta rápida, que pode ser acessada de qualquer lugar quando surgirem dúvidas. No entanto, com o avanço da facilidade da internet para divulgar informações e criar conteúdo, há uma grande quantidade de informações imprecisas que podem influenciar negativamente o público que consome essa informação^(13,14).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As LPPs são consideradas um problema de saúde complexo que geram sofrimento e perda de qualidade de vida aos pacientes e seus familiares, além do impacto causado nas instituições de saúde, levando ao aumento dos custos do tratamento, do tempo de internação dos pacientes e sobrecarga de trabalho para as equipes assistenciais, sobretudo para a enfermagem, que desempenha papel central no cuidado, seja na prevenção ou no tratamento dessa injúria.

Para isso é fundamental que as instituições de saúde desenvolvam estratégias de gerenciamento do risco para prevenção desse tipo de lesão, com protocolos assistenciais bem estabelecidos e adaptados a diferentes realidades, otimizando os recursos disponíveis e compreendendo adequadamente o cenário que enfrentam, com a utilização de sistema de indicadores que norteiam o processo de cuidado. O enfermeiro, como profissional protagonista do cuidado em prevenção de LPP, também tem a responsabilidade de buscar o aperfeiçoamento constante de suas práticas.

O uso de recursos tecnológicos tem se tornado cada vez mais uma potente ferramenta para a educação em saúde. Desde que bem estruturado e utilizando de bases científicas confiáveis e canais familiares, tem o poder de levar a informação de forma rápida, abrangente, inovadora e atrativa a diferentes públicos

Este estudo possibilitou compreender a importância de recursos educacionais para promover melhorias no cuidado assistencial em

saúde. A possibilidade de incorporar o uso de tecnologia ao processo educativo traz ao profissional uma opção flexível de aprendizado, no entanto, o uso de recursos digitais não deve ser simplesmente uma nova maneira de fazer trabalhos tradicionais, mas sim uma oportunidade de tirar proveito de como a tecnologia pode ser melhor utilizada para desenvolver novas e melhores maneiras de educar os profissionais de saúde.

O método DADI para desenvolvimento de website se mostrou uma ferramenta útil, de fácil aplicação, utilizado mundialmente e que oportuniza uma melhor organização quanto à divisão de trabalho, reunião de informações, escolha do layout e implementação da programação.

REFERÊNCIAS

1. Chaboyer WP, Thalib L, Harbeck EL, Coyer FM, Blot S, Bull CF, et al. Incidence and Prevalence of Pressure Injuries in Adult Intensive Care Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Crit Care Med.* 2018 Nov;46(11):e1074-e1081. doi: 10.1097/CCM.0000000000003366. PMID: 30095501.
2. National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine; Health and Medicine Division; Board on Health Care Services; Board on Global Health; Committee on Improving the Quality of Health Care Globally. *Crossing the global quality chasm: improving health care worldwide.* Washington (DC): National Academies Press; (2018). Doi: <https://doi.org/10.17226/25152>
3. Alves AS, Paladini SV, Silva LHF, Rabin EG. O impacto da pandemia de Covid-19 na incidência de lesão por pressão: uma revisão sistemática. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S. l.], v. 96, n. 40, p. e-021316, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.40-art.1443.

Disponível em:
<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1443>.

4. Lin F, Qu Z, Song B, Coyer F, Chaboyer W. The effectiveness of multicomponent pressure injury prevention programs in adult intensive care patients: a systematic review. *International Journal of Nursing Studies*. 2020;102:103483.

5. Wiley D. Objetos de aprendizagem precisam da teoria do design instrucional. In: Rosset A. (Ed.). *O Manual de E-Learning ASTD: melhores práticas, estratégias e estudos de caso para um campo emergente*. Nova York: McGraw Hill; 2002. p. 115-26.

6. Wijesooriya NR, Mishra V, Brand PLP, Rubin BK. COVID-19 and telehealth, education, and research adaptations. *Paediatr Respir Rev* [Internet]. 2020;35:38-42. <https://doi.org/10.1016/j.prrv.2020.06.009>.

7. Lima JS. Web Designear: bases conceituais e método de projeção para interfaces web. Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana; 2013.

8. Vicentini LA, Mileck LS. Desenvolvimento de sites na web em unidades de informação: metodologias, padrões e ferramentas. *Anais do X Seminário de Bibliotecas Universitárias*. Santa Catarina; 2000.

9. Black J, Cuddigan J, Capasso V, Cox J, Delmore B, Munoz N, Pittman J. On behalf of the National Pressure Injury Advisory Panel (2020). *Unavoidable Pressure Injury during COVID-19 Crisis: A Position Paper from the National Pressure Injury Advisory Panel*. NPIAP 2020.

10. Olkoski E, Assis GM. Application of measures for preventing pressure ulcers by the nursing team before and after an education campaign. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*. 2016;20(2):363-9.

11. Alves VLS, Cunha ICKO, Marin HF, Oliveira O. Criação de um web site para enfermeiros sobre pé diabético. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2006;19(1):56-61.

12. Moreira MF, Nóbrega MML, Silva, MIT. Comunicação escrita: contribuição para a

elaboração de material educativo em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2003;56(2):184-8.

13. Motta LD, Freitas AA, Janovik Júnior RX, Blatt CR, Caregnato RCA. COVID-19 evidence for all: development of a learning object in health teaching. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2021;42(n. spe):e20200281.

14. CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2022. 2023. Disponível em:
<https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/analises/>.

Fomento e Agradecimento:

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Dra. Emiliane Nogueira de Souza

Dra. Hilda Maria Rodrigues Moleda Constant

Me. Susana Rocha Costa

Contribuição dos autores

Suelen Stiehl Alves

1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; 3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Eliane Goldberg Rabin

1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; 3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

Editor Científico: Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>